

O Recreador Mineiro.

PERIODICO LITTERARIO.

TOMO 5.º

1.º DE FEVEREIRO DE 1847.

N.º 50

O NOIVO DEFUNTO.



(Continuação do n. antecedente)

A admiração e a consternação que acolherão esta noticia não podem ser imaginadas senão por aquelles que foraõ testemunhas da agitação que causaõ entre seus amigos os desastres de hum grande homem. Os parentes descansáraõ por hum momento de seu trabalho infatigavel de comer bem; e a tia, que até então não podera articular huma palavra, levantou as mãos e exclamou:

— O espectro! o espectro! ella foi raptada pelo espectro!

Contou então em poucas palavras a scena horrivel do jardim, e concluiu que a alma do outro mundo devia ter raptado sua noiva. Dous criados confirmáraõ sua opinião por terem ouvido as patadas de hum cavallo na montanha pela meia noite, e não havia duvida que fôra o espectro, montado em seu corcel preto, que a levava para sua sepultura. Todos os que estavaõ presentes ficáraõ assustadissimos com esta horrivel probabilidade pois os acontecimentos de tal natureza são extremamente communs na Allemanha, como o

testemunhão muitas historias authenticas.

Que situação lamentavel para o pobre barão! Que alternativa despedaçadora para um pai amante e para hum membro da grande familia de Katzenellenbogen! Sua filha unica he levada para o tumulo, ou elle está para ter por genro algum demónio dos bosques e talvez por netos huma companhia de espectros! Como de ordinario elle ficou completamente derrotado e o castello em desordem. Mandáraõ-se homens a cavallo examinar todas as estradas villos e valles do Odenwald. O proprio barão tinha já calçado suas botas fortes, cingido sua espada, e estava para montar a cavallo e reunir-se aos que procuravaõ sua filha quando foi forçado a parar por causa de nova apparição. Tinha se visto approximar-se do castello huma dama montada em hum palafrean, acompanhada por hum cavalleiro. Ella galopou para a grade aprou se, e, cahindo aos pés do barão, abraçou-lhe os joelhos. Era sua filha perdida e seu companheiro era o noivo defunto! o barão ficou como ferido do raio: observou sua filha e o espectro e quasi duvidou da evidencia de seus sentidos. O espectro havia ganho muito em appa-

rencia depois de sua visita ao pai dos espiritos; seus vestidos erão esplendidos, e faziaõ realçar huma cabeça nobre de symetria toda humana; naõ tinha conservado nada de sua pallidez e de sua melancolia; seu bello rosto estava corado com o viço da mocidade e a alegria brilhava em seus grandes olhos pretos.

O mysterio foi logo esclarecido. O cavalleiro (pois nós sempre soubeimos que naõ era hum espectro) annunciou-se com o nome de sir Herman Starkenfaust. Contou sua aventura com o conde como se apressara para chegar ao castello a fim de dar a desgraçada nova da morte de seu amigo, e como a eloquencia do barão o havia interrompido todas as vezes que nelle tentara falar; como a vista da noiva o tinha captivado completamente, e como, para passar algumas horas junto della, tinha consentido que continuasse o engano; como tinha ficado embaraçado para fazer uma retirada decente, até que a historia do barão lhe honvesse suggerido a idéa de sua sahida excentrica; como, temendo a hostilidade hereditaria da familia do barão tinha repetido suas visitas clandestinas; como tinha andado pelo jardim por baixo das janellas da donzella; como a tinha determinado a fugir com elle e em uma palavra, como a tinha desposado pelo ministerio de um pastor em uma capella visinha.

Em qualquer outra circumstancia o barão teria sido inflexivel porque desvelava-se muito em manter sua autoridade paterna, e era reli-

giosamente obstinado em todas as desavenças; mas elle amava sua filha, tinha-a chorado como perdida; alegrou-se por encontra-la viva; e posto seu marido fosse de uma casa hostil à sua, agradeceu todavia ao céu por naõ ter feito esse marido um demonio. Sentia-se entretanto offendido, e com razaõ, pensando que o cavalleiro, fazendo-se passar por morto, tinha dito cousas que naõ eraõ a estricta verdade; mas alguns amigos velhos presentes antigos militares, assegurarão-lhe que todos os estratagemas erão desculpaveis em amor, e que o cavalleiro tinha direito a pretender um privilegio especial, tendo outr'ora servido na cavallaria.

Foi por isso que tudo se arranjou felizmente. O barão perdoou immediatamente aos esposos; recommearão as festas no castello, os parentes pobres encherão o novo membro da familia de protestações de dedicação; elle era tão galante, tão generoso, tão rico! E' verdade que as tias ficaram por algum tempo escandalizadas por verem que seu systema de estricta reclusão e de obediencia passiva tivesse tal exito. mas attribuirão isso à negligencia que havião tido de naõ engradar as janellas. Uma dellas ficou particularmente mortificada porque sua historia maravilhosa ficara um pouco damnificada, e porque o único espectro que vira, naõ era espectro; mas a sobrinha pareceu perfeitamente venturosa por ser elle de carne e osso. — E está acabada a minha historia.

(Washington Irving.)

FOLHETIM.



A MULHER DISSIMULADA.

Dava-se um soberbo baile; ellas conversavão ambas junto ao fogão da sala! Conversar em lugar de dançar! com quinze ou dez-e-seis annos de idade!.. Sem duvida a conversação devia ser muito interessante, e só esta idéa excitava em mim grande desejo de ouvi-la; era muito mal feito! mas a quem será licito ser curioso, senão a um Author dramático? O que nos outros è um defeito, para elle é um dever; elle deve escutar ainda que não seja senão em razão do seu officio!.. Além de que estas duas meninas eram tão bellas, tão elegantes! Na sua attitude, nos seus olhos havia tanto leitiço e tanta candura, ellas estavam tão risonhas, tão pouco cuidadas das do futuro, que quem as visse não poderia deixar de tomar por ellas esse trabalho.

Uma dellas que se distinguia pelos lindos eabellos loiros que ondeavão sobre sua cabeça, fallava com vivacidade, e em voz baixa: a outra cuja negra madeixa fazia realçar o alabastro da sua nivea cutis, escutava com os olhos baixos, e desfolhando o ramo de camélias brancas que tinha na mão... Era evidente que lhe fazião perguntas... a que não queria responder, mas um instante depois, ella lançou sobre sua companheira uns olhos azues cheios de uma expressão encantadora, que certamente queria dizer: Eu te juro minha cara que não te entendo. E a outra respondeu-lhe com uma risada que eu traduzi desta maneira: Vai te embora!.. nisso não creio eu. Estava provado que eu entendia, que não era da conversa... Mas apezar disso eu teria dado muito para ou-

vil-a de mais perto. A dona da casa proporecionou-me os meios apresentando-me uma carta de whist. Eu estou em guerra com o whist, jôgo este jogo muito mal, elle trata-me da mesma maneira, e por isso sou muito amigo delle. E' uma desgraçada paixão, só estas é que duraõ!.. Todavia desta vez fui favorecido, a mesa do whist achava-se perto do fogão, e pelo lugar que a sorte me havia destinado, minha cadeira ficou encoitada á das mesmas duas lindas conversadoras, as quaes nem se quer se embarçaraõ com nosenho. Para ellas na sua idade, um baile se compõem de moças, de adornos, de vestuarios, de dançarinos, de cavalheiros... os jogadores de whist não entraõ em conta... E' gente que não existe; são quatro cadeiras de mais em huma sala.

— Que dizes! minha cara, tu aunoas pensastes nisto? — Nunca — Nem mesmo em sonho? — Pois eu la tenho tempo para isso? eu durmo tão bem! — E tua mãe? não te fallou a esse respeito? — Ainda não — Pois eu já reeusei dois cazamentos. — E porque? — Não eraõ bastante ricos. Eu quero que o meu noivo seja rico... e tu? — Eu desejava que fosse moço, e espirituoso. — Ora, minha cara espirito, todos tem... eu quizera que tivesse um emprego na corte... para ser apresentada... — Pois è isso tudo o que desejas? — Certamente... como eu estava bem vestida n'esse dia! — Que dizes, pois casando te tu pensas em vestuario? — Sempre — E em teu marido? —

— Senhor, gritou com vivacidade o meu parceiro, pois não tem páus? — Tenho... sim senhor — Entãõ, da se — Queira perdoar-me... eu escutava... quero dizer... combinava... contava as cartas já passadas.

Entretanto tinha eu perdido algumas frases da conversa que havia a raz dos meus ouvidos, e que ainda continuava

— Amal o... certamente, se isso se achã... se isso se encontrar... N

minha cara, isso antes de tudo — Em verdade!

— Por isso eu quero que elle seja pouco mais ou menos da minha idade, que tenha pouco mais ou menos as mesmas inclinações, pouco mais ou menos os mesmos delieitos. Isso o tornará mais indulgente para com os meus... Quanto aos que elle tiver eu de antemão os perdôo... com tanto que elle me tenha muito amor, e que este amor se ja exclusivo

— Minha tia diz que isso è impossivel — E porque? Eu o amaria tanto? — Estás doida? — Esse è o meu dever, e para mim he taõ doce um tal dever! — E se elle deixasse de te amar? — Não importa, eu sempre o amaria... E' o meu dever — E se elle te trahisse? — Ah! entaõ morreria!... mas apesar disso sempre o amaria.

— Com esta é a terceira vasa que perdemos! gritou o meu parceiro. Como è isso, senhor, eu renuncio a copas... indico isto claramente e o senhor não volta uma só vez ao meu convite? — Que importa, senhor? — O que importa.. Eu tinha a mão cheia de pequenos triumphos, que o senhor fez cahir jogando os seus maiores — E que tem isso? — Isto tem que estes senhores ganhão dez tentos.

— Desculpe-me, senhor, eu sou apenas discipulo... Eu fil-o perder... E o amigo mesmo pensava que elle me havia lido perder mais ainda, impedindo-me de ouvir o fim da conversa, pois as dnamoças acabavaõ de se levantar. Havia uma que eu seguia com os olhos.. e que já me interessava vivamente... Eu queria e não me atrevia a perguntar por seu nome.

— Cecilia, lhe diz uma mulher alta, de olhar altivo, secca e esquinada de corpo. Cecilia ponha o seu chapele, e partamos. — De boa vontade ma-

mae! todavia eu acabo de ser tirada para par; mas vou dizer que não posso dançar.

— Não consinto, exclamou a dona da casa. A sra. d'Orthes nos hade conceder ainda um quarto de hora e logo olhando para mim, e pegando-me pela mão; a sr.^{ta} viscondessa, me diz ella desejava conhecer-vos e me havia pe- dido que eu vos apresentasse a ella

Nada ha mais lastidioso do que uma apresentação. Mas eu sentia que esta daria a Cecilia tempo para dançar sua contradança, e considerava-me feliz por principiar nossas relações fazendo um sacrificio. Com effeito era um sacrificio que eu fazia. A sra. viscondessa d'Orthes era uma mulher pertencente a uma grande familia, de grande nascimento, e de grandes pretensões. Ella escrevia obras que achavão mais admiradores do que leitores. Estava tambem estabelecido e reconhecido no mundo que todos os seus livros devião ser religiosos, monarchicos e sublimes, que cada um sem os conhecer, lhe fazia a este respeito cumprimentos de antemão e com inteira confiança, logo que elles eraõ annunciados pelo livreiro.

O livro lido por ella que obteve mais voga, e que sem duvida mais contribuiu para estabelecer a sua reputação, é a sua novella de *** que nunca viu a luz.

Inutil è acrescentar que em consequencia da devoção, dos principios, e sobretudo, do grande nome da sra. viscondessa, suas obras erão todas anonymas, e è este mais um meio de obter voga.

Ella fez todos os gastos da conversação, e fallou quasi só, o que muito me convem. Eu gosto das mulheres espirituosas, quando com ellas se não necessita mostrar-se um homem espirituoso, e que ao prazer de as ouvir posso unir o de me calar; pois eu sou um pouco como aquelle homem que dizia: Vou-

me apressar em fazer um volumoso livro bem espirituoso, para ter depois o direito de ser tolo toda a minha vida. — Não sei se adquiri este direito, mas em todo o caso me apodero delle.

A senhora viscondessa fallou-me das minhas obras, eu das suas; sua filha era a melhor sem duvida alguma, e apesar disso, era aquella que menos a enchia de orgulho. E' sempre assim: os autores são ordinarariamente os piores juizes de suas obras

A conversação durou tanto tempo que em lugar de uma contradança, Cecilia tinha dançado duas. A pobre menina não sabia como agradecer-me, e sem que ella soubesse, já nós estávamos pagos. Ella acabava de me dirigir o sorriso mais amavel e mais gracioso, e lembrando-me das palavras que lhe tinha ouvido, eu disse commigo quando ella partia: Feliz o mancebo que poder agradecer-lhe! feliz o marido que ella escollier!

Durante este anno, e no inverno seguinte, eu não encontrei mais Cecilia; que nunca vou a bailes

Na primavera de 1833 eu gemia debaixo do peso da maior afflicção. Por que? E' o que pouco interessa ao leitor, e por isso peço-lhe licença para não lhe dizer cousa alguma a tal respeito. Tomei então o que tenho como o remedio de todos os meus males, metti-me n'uma carruagem de viagem, e ao mesmo tempo que procurava algum objecto de comedia para me alegrar e distrahir-me, visitei o Auvergne, e os Pyreneos.

Achava-me a duas ou tres leguas de distancia do Mont d'Or, perto do Lago Pavin... deitado sobre a relva, à margem do boqueirão, e lançando meus olhos para o logar acima daquelle em que me achava, e vendo essas aguas transparentes e puras que me parecião a cada instante em ebullição, o que de certo me teria muito divertido e espantado, quando vi pisadas ao pé de mim: erão ou-

tros viajantes. Um velho arrimado ao braço de uma moça exclamava com ar de mau humor: — Não ande tão depressa. Ninguem a pode acompanhar. — Levantei os olhos, e pareceu-me reconhecer na rapariga o porte elegante e gracioso, a physionomia encantadora; a minha linda bailarina, Cecilia d'Orthes: minhas duvidas se dissiparão inteiramente quando avistei, alguns passos atraz della, uma mulher que trazendo um album e um lapis, escrevia andando. Era a sra. viscondessa. Grandes exclamações de surpresa de um e outro lado, phrases de admiração e obrigadas sobre o sublime quadro que se desenvolvia a nossos olhos, e logo que os deveres de politica se cumprirão, lembrei-me de que me podia ser agradável, e pedi o favor de ser apresentado a Mademoiselle Cecilia.

Mademoiselle!... exclamou a viscondessa com ar de admiração. Vede que Cecilia está casada! Em verdade! e olhando á roda de mim, eu procurava o joven marido, admirado de o não ver em companhia de sua mulher

Eisaqui meu genro, me disse a sra. d'Orthes, apresentando-me ao velho, cujo nome ella pronnciou com emphase, mas eu não vol-o direi. Era um homem de alta nobresa, general do imperio, duque e par da restauração, tendo neste momento ainda um commando militar importante, uma fortuna immensa, e muito boas qualidades. Mas estas boas qualidades, havia por desgraça já muito tempo que elle as possuia, pois tinha sessenta e sete annos de idade... De mais a mais feridas, rheumatismos, e mesmo de tempos a tempos, a gotta com todas as suas prerogativas, isto è, a impaciencia, a aspereza, e o mau humor; ora disso porem, muito amavel quando estava de saude, mas soffria dez mezes no anno.

Este era o esposo de Cecilia.

Assaltou-me logo a lembrança da conversação que eu tinha ouvido no baile, o joven esposo que Cecilia havia desejado, seus projectos de felicidade futura, e sem querer, olhei para a pobre moça com um ar de interesse e de compaixão que provavelmente ella comprehendeu, pois que me agradeceu com seus olhos, sem todavia dal-o a perceber. Logo depois ligamo-nos pelas mais estreitas relações de amizade.

Seu velho marido tinha-se sentado, sua mãe estava escrevendo, e nós conversávamos. Tudo quanto ella dizia era simplez, e sem a menor affectação, mas res^{ta} umbriavão em suas palavras humia doçura e melancolia tocantes. Fiz cahir a conversação sobre seu marido, ella tece^u-lhe os maiores encomios, fallou me cheia de reconhecimento dos titulos, da consideração, da fortuna que lhe elle communicara, mas a respeito da felicidade que lhe havia uzupado, nem uma só palavra disse. Alma nobre, e virtuosa, que só respira resignação, abnegação de si mesma, e sentimento dos seus deveres! Mas ao ouvir da boca de Cecilia palavras tão solennes, tão cheias de gravidade, quem teria reconhecido a moça que eu tinha visto havia dois annos, tão inconsiderada, tão ingenua, tão alegre... Quanto juizo mostra ella agora! quanto tacto! quanto discernimento! E' de mister, disse então commigo mesmo, que tenha sido bem desgraçada para em tão pouco tempo ter adquirido tantas qualidades!

Achava-mo-nos nas margens de um lago tão puro, tão transparente, tão cristalino. Este lago reflectia tão perfeitamente a imagem de sua alma, que eu não pude deixar de lh'o dizer; então ella olhou para mim, com o sorriso nos labios, mas era este sorriso o da tristeza, que faz saltar lagrimas dos olhos de quem o vê; e respondeu-me... Sim, a calma existe na superfície...

E' verdade; talvez o fundo, repliquei-lhe, mostrando o lago... E não acabei a frase; mas ella adivinhou, pois exclamou logo: — Não, senhor, não, nunca... e levantou os olhos para o céu!... Seria para tomal-o por testemunha, ou para implorar-lhe socorro?..

Neste instante ouviu-se uma voz aspera; era a voz de sua mãe. O general estava com frio, o fresco do lago não lhe convinha. Foi preciso partir; eu teria estimado muito dar o braço a Cecilia, mas ella já havia tomado o de seu marido. Ficava sua mãe na verdade; mas eu estava longe de achar nisto uma compensação, pois foi-me preciso ouvir fallar em litteratura; a sra. viscondessa estava compondo uma novella, cuja leitura desejava que eu ouvisse quando a houvesse concluido.. Pobre de mim que viajava para me distrahir das minhas penas de espirito!

Eu sinto, minha senhora, não poder gozar de tanta felicidade, mas parto para os Pyreneus — E nós tambem; já receitarão ao general as aguas de Baresges, que são optimas para as feridas — Eu julgava, que o general demorava-se em Mont d'Or — Nada, isso foi por acaso; como passava por aqui, quiz experimentar estas aguas, que o anno passado algum beneficio fizeram ao marechal Soult, mas depois de alguns banhos, sem resultado, o general renunciou a elles, e partimos daqui a poucos dias para os Pyreneus.. Espero que viajaremos juntos

Não tive remedio senão abaixar respeitosa^{mente} a cabeça.

— Aonde moraes em Mont d'Or? — No Hotel Chabaury. — Ah! mesmo é que nós moramos, e estimarei muito que nos deis o gosto de jantar hoje com nosco.

Tornei a abaixar a cabeça. Eis-me pois decididamente commensal, companheiro de viagem, e amigo da familia. A amizade cresce de pressa em via-

gem, e sobrou na caldas; tratei pois de aproveitar-me do meu novo titulo e dos direitos que elle me dava para fallar a Cecilia. Dei a entender á sra. d'Orthes que este casamento tão vantajoso em todos os outros respeito, me fazia desconfiar da futura felicidade de sua filha

— Vós não conheceis minha filha... se soubesseis que educação ella teve!.. foi educada no *Sacrè-Cœur*, assim como todas as moças nobres do meu conhecimento; ella lê todas as minhas obras... e as lê todos os dias; os principios que ellas enoerrão... — São excellentes, minha senhora, mas enfim sua filha è muito moça, e se seu coração viesse a fallar... — Não hade fallar; os corações não fallão entre a nossa familia. — Entendo, disse-lhe eu, olhando para ella, que isso nssim seja quanto ao passado. mas quanto ao futuro... Senhor!.. e medindo-me dos pés á cabeça, a viscondessa continuou dizendo, qualquer que seja a posição em que nos aohemos, nunca faltamos a nossos deveres... quando temos religião, e principios; com religião, e com principios, senhor, nunca ha casamentos desproporcionados... nunca perigos — Sou do mesmo parecer. minha senhora

Chegamos ao *Hotel*

O general não estava bem disposto, e seu mau humor se augmentou ao receber umas cartas que necessitavão resposta, e por ser preciso expedir algumas ordens

— Se Henrique estivesse aqui, diz elle para sua mulher, ajudar-me-lha, e encarregar se-hia deste trabalho; mas a senhora não quiz que elle nos acompanhasse. — Nós ja estavamos em numero de tres na sege.. e eu não podia dispensar a minha criada — Ora eis aqui realmente um raciocinio de mulher! Pois è por um tal motivo que a senhora me priva de um sobrinho que amo, e de

um ajudante de campo, que me è indispensavel! — Vós vos esquecestes de que eu e minha mãe estavamos aqui para vos tratar — e que alem disso o sr Henrique de Castelnau, seu sobrinho, deve estar em Pariz para enidar nos interesses da casa de seu tio — Era melhor que dissesse. que elle se acha em Pariz para satisfazer os caprichos da senhora... porque este pobre Henrique não lhe agrada, porque a senhora o não pode supportar — Eu, senhor! — isto está bem visto. Quasi que a senhora não olha para elle, nem com elle falla; e de certo è preciso que elle seja dotado de bastante força d'alma, para voltar a minha casa, vendo os modos com que a senhora de ordinario o recebe. — Vós me accusaes injustamente: o sobrinho de meu marido hade sempre ter direito a toda a consideração da minha parte — Ainda bem!.. tomara eu que alguém lhe faltasse ao respeito devido. Se algum dos dois tem razão de estar contra o outro, è certamente elle... elle meu unico herdeiro, cuja fortuna foi usurpada por nosso casamento.

— Espero que não hade ser assim exclamou Cecilia com vivacidade — Uma parte, pelo menos... E todavia não só elle nunca se queixa de seu tio mas pelo contrario, faz-lhe sempre os maiores elogios. Elle está sempre attento e cuidadoso em obzequiar a senhora, e sua mãe, seria capaz de correr toda a cidade de Pariz, se soubesse que assim poderia agradar-lhes, enfim não teria duvida em matar seus cavallos a galope para obter para as senhoras um convite de baile, ou hum bilhete de camarote nos theatros

— E' verdade, disse a viscondessa, e ainda quando não fosse senão para agradar a teu marido, tu deverias, Cecilia, tratar melhor Henrique. — Eu cumprio com o meu dever. minha mãe, respondeu Cecilia com um tom frio e decidido,

— Que a leve o diabo! gritou o general encolerizado, quem pôde conceber tal cabeceira! Ha occasiões em que ella é doent como um anjo, e outras em que cousa nenhuma seria capaz de a fazer ceder! ... Na idade de dezeseite annos! O que não sera d'aqui a mais tempo! Não sei, senhora viscondessa, como è que a educou, mas a sua conducta é destituida de senso commum.

— Sr., ella leu as minhas obras —

— E' o que eu queria dizer: — General... vós vos esqueceis — Terrasão... esquecia-me que o jantar está prompto... Queira perdoar, snr. diz elle voltando-se para mim, se o faço tes temunha de uma scena familiar; mas espero que nos não haveis de trahir, e nos não fareis personagens de alguma comedia. E logo pegando-me pelo braço, fez-me sentar ao lado d'elle, e em toda o tempo do jantar estive de mau modo para todos menos para mim; devo todavia dizer que no meio de suas grosserias, mostrava sempre decidida preferencia... por sua sogra.

A' sobrezeza chegou outra carta, e o general batiou dando uma punhada na mesa, capaz de quebrar tudo:

— Ora... só isso faltava... Henrique está ferido.

Cecilia empalideceu immediatamente e seus labios tremerão,

— Sim ferido... o tolo recebem uma estocada... acha-se melhor: mas o medico aconsellou-lhe os banhos de Bareges, e amanhã estará aqui.— Amanhã, interrompeu a viscondessa com alevania. — Amanhã, disse firmemente Cecilia, e sua physionomia recuperou sua ordinaria tranquillidade

Esperci o dia seguinte com impaciencia

A chegada de uma carruagem de posta è sempre um acontecimento em todas as cidades pequenas do mundo, muito mais em Mont-d'Or, aonde o unico prazer

reservado á população local è ver chegar ou partir viajantes e por isso todos chegarão à janella, quando às dez horas da manhã ouvirão rodar uma caieça.

O snr. de Castelnau entrou no salão, abraçou affectuosamente seu tio, e saudou ambas as damas com respeito. Tinha pouco mais ou menos 25 annos, era alto, bem leito, de porte distincto, em uma palavra, era bellissimo moço, e o que è mais, não parecia dar muito por isso, por quanto só se occupava dos outros e nunca de si. Em seu rosto franco se notavão os signaes do soffrimento. O cansaço da viagem, ou talvez outras causas, havião agravado sua ferida

Observei Cecilia; em suas feições não descobri a menor comoção; recebeu Henrique com affectuosa polidez e informou-se de sua saude com interesse muito amavel. mas não era o que eu esperava!

Quanto a Henrique, estava vivamente commovido... apenas podia fallar..., e me pareceu fazer-lhe obzequio fallando-lhe da jornada e do tempo, que era pessimo. Com effeito o enojo d'esta conversação o foi tornando a si pouco a pouco, e o fez respirar mais á vontade. Ha momentos em que os indifferentes, e importunos servem para alguma cousa.

Fomos n'esse dia passeir à cascata de Ceureuil e á de la Vaniere. Henrique se chegou muitas vezes para Cecilia, mas ella dava sempre o braço a seu marido ou a sua mãe, e conversava com migo

A' noite jogou com o general, leu os jornaes, escreveu algumas cartas, e ouviu com attenção digna de melhor sorte duas longas dissertações da viscondesa. Apenas de tempos em tempos se voltavam seus olhos, mau grado seu, para o lado em que estava Ce-

cilia, que trabalhava sem olhar para elle, e a ninguem dava attenção.

Decididamente me havia enganado; minhas conjecturas erão falsas. O pobre homem podia amar Cecilia, mas Cecilia não pensava n'elle.

No outro dia, vespera de nossa partida, em quanto sua mãe escrevia junto d'ella, Cecilia estava ao piano, e tocava huma aria taõ viva e alegre que se dissiparaõ todas as minhas ávidas. E' impossivel, dizia eu a mim mesmo, que quem toca taes variações e taõ bem, tenha o coraçãõ possuido de alguma paixãõ.

Entrou n'este momento em o salaõ um medico moço meu conhecido, que vinha de Pariz, com um grande senhor a quem tratava, havendo-o acompanhado aos banhos de Mont-d'Or. Os militares fallaõ de suas companhias, os autores de suas obras, e os medios de seus doentes: nada ha mais justo. Assim o meu joven doutor, com perigo de desgostar as senhoras, pôz-se a contar-nos as outras maravilhosas ou estravagantes que havia operado, tudo isto adubado com anedotas mais ou menos picantes, ás quaes só eu prestei alguma attenção, porque, como ja vos disse, oiço tudo por officio.

Contou nos, entre outras cousas, que tinha sido chamado para curar um mancoço que havia recebido uma estocada, e que a ferida posto que fosse muito grave, lhe tinha parecido das mais singulares. Não era direita, nem dada de baixo para cima, mas ao contrario; e como o ferido era muito alto, era preciso para ferir-o por aquella maneira no peito, de cima para baixo, que seu adversario fosse muito mais alto que elle, isto he, tivesse oito a dez pés; e que em fim apertado por seus raciocinios e perguntas, lhe confessara o ferido que era huma estocada que havia dado em si mesmo... E advi-

nham por que? aposto que não pensaes em tal extravagancia?.. Porque queria ter hum pretexto para ir aos banhos de Baresges, e pediu-me que lh'os receitasse o que fiz immediatamente! Pobre moço!! e pagou-me generosamente, recommendando-me segredo!.. — E vós cumpris bem a palavra, lhe disse eu rindo-me. — Ora, com vosco não ha perigo

Abriu-se a porta; appareceu o general encostado ao braço de seu ajudante de campo. Henrique, logo que viu o medico, correu a elle e pegando-lhe na mão disse.— Vós aqui, doutor! depois nol-o apresentando: senhoras e senhores he o meu Esculapio, o que me curou de minha ferida e me receitou os banhos de Baresges!... Não he verdade?

O doutor balbucion algumas palavras, e despedio-se de nós, que o esperava seu doente. O general sentou-se tranquilamente em sua grande poltrona; Henrique com o sorriso nos labios ficou de pé junto ao fogaõ; a viscondessa cheia de surpresa e indignação, queria e não se atrevia a fallar. Cecilia palida, com a cabeça encostada na mão, reflectia em silencio: e eu olhava para todos aolhando a posição da scena excellente, e esperando com impaciencia o desenvolvimento, e sobre tudo o desfecho que teria

O general foi o primeiro que interrompeo o silencio, cantando uma arietta de que era apaixonado. Era uma aria nova que o primeiro compositor não poderia reclamar, tanto o general se havia della apropriado, e feito sua pela maneira original com que a cantava.

— Ora pois! senhoras, disse elle depois dessa especie de ritornello, amanhã devemos partir para os Pyreneus, para ficar em Baresges um mez.

Ninguem deo palavra; todos se conservaraõ silenciosos; mas um raio de alegria brilhaõ nos olhos de Henrique

— Minha sogra e minha mulher, tendes-vos occupado das malas? Já arranjestes vossos chapéus e toucas? .. Está tudo prompto para a partida? — Sim senhor, para a vossa ressondeo Cecilia proourando mostrar se animada — Como minha! .. Então não vamos todos juntos? — Não senhor. — E por que? — Minha mãe e eu queríamos acompanhar-vos a Pau, onde tendes terras e castello, que ainda não vimos: a nossa intenção era ficarmos ahí até à vossa volta — E eu que vá a Barezinhos sozinho. Muito bom! — Não senhor, seria máu, e a prova è que estavamos decididas a acompanhar-vos, e não deixar-vos; mas agora que tendes vosso sobrinho, o sr. Henrique, já vos não são precisos nossos bons officios — Que dizeis? — E confesso-vos que a estada por hum mez nessas horriveis montanhas me parece a cousa mais insípida, se julgar pelos trez dias que aqui passamos

Durante este tempo o general agitava-se em sua cadeira, esfregava a caixa de tabaco entre os dedos, e eu previa a tempestade que hia arrebentar. O que porém não pude ver sem compaixão foi o rosto de Henrique, que pallido, apenas podendo sustentar se em pé, se tinha encostado a chaminé. Em todas as suas feições estava impressa a desesperação, e eu advinhei o que se passava na alma do infeliz mancebo! Ter-se ferido por ella . para passar um mez com ella e ver desaparecer esta felicidade por um capricho!

— Apre! exclamou o general levantando-se encolerado e dando com o pé na poltrona que atirou no meio da casa, tomão-me por algum conscripto? .. Julgão que me deixarei conduzir por uma mulher, por uma creança! Haveis de ir, senhora, digo-o eu .. haveis de ir.

Cecilia levantou-se, e toda tremula respondeu friamente:

— Não irei — Porque? Cecilia já não tremia; ella tinha tomado sua resolução, e a tudo resignada, só esoutando seu dever. Respondeo em meia voz, mas com firmeza: — Porque não quero!

O general furioso ia-se lançar sobre ella; mas hum gemido surdo se ouviu. Era Henrique que se achava incommodado e estava para cahir. Sustive-o em meus braços .. e a colera do general mudando immediatamente de objecto, voltou se para seu sobrinho: — Impudente, imbecil, que ha uma hora está ahí de pé .. Não ha nada peor .. Reabriu se sem duvida a ferida .. eu lh'o digo sempre .. mas aqui ninguem me ouve .. ninguem me obedece .. Vaõ-se todos com o diabo ... Então ... então volta a si?

— Sim senhor, respondeu Cecilia que havia corrido para onde estava Henrique, e lhe tinha feito respirar saes e lhe prodigalisava os mais tocantes cuidados.

Ah! diz o general. eih-o que vae abrindo os olhos

Cecilia desviou-se immediatamente, entrou em seu quarto acompanhada por sua mãe, e alguns instantes depois o general foi ter com ella; mas parece que suas supplicas, e suas ameaças foraõ inuteis, porque á noite nos disse: — Esta menina tem cabecinha de ferro.

— E ella não irá a Barezinhos? perguntou Henrique.

— Não, meu amigo ... iremos ambos, e ella durante este tempo nos esperará em meu castello de Lascar na circumvisinhança de Pau.

— Que è isso, general, vós cedestes? disse Henrique com tom de exprobração.

— E que havia eu fazer? ... salvo se a matasse. Não havia outro meio. e eu lh'o propuz.

— E que respondeu ella?

— Respondeu: Se me matardes ... tanto melhor ... não irei a Barezinhos ...

O raciocinio era justo . . . E' uma obstinada . . . uma cabeceira de ferro, porêm no mais é a melhor mulher do mundo.

No outro dia muito cedo, as duas carruagens estavaõ promptas; todas as malas foraõ arranjasdas por Cecilia como me disse a criada grave: ella não dormio toda a noite. Os cavallos estavaõ promptos; Cecilia entrou na berlinda, e no momento que offereci a mão à viscondessa para ajuda-la a subir, me disse ella: Ora pois senhor, vedes que com religião e principis não ha casamentos desproporcionados, nunca ha perigo.

Ha ao menos combates e soffrimentos, disse eu a mim mesmo, vendo o rosto pallido de Cecilia, vendo em seus olhos as lagrimas que sem duvida queria occultar a todo o mundo, pois percebendo de longe seu marido que se encaminhava para ella, encostado ao braço de seu sobrinho . . . ella gritou: — Parti parti, postilbaõ. Ouviraõ-se os estalos do chicote. os cavallos se aballaraõ e a carruagem desappareceu a nossos olhos, em quanto o velho exclamava: — Entaõ! entaõ! vede a lauca, partir sem nos dizer adeos, sem nos abraçar. — Ora pois, senhor, procuraveis objecto para huma comedia, aqui tendes um! — Ou antes um drama, disse eu a mim mesmo, contemplando o rosto de Henrique, que, incapaz de ver, de ouvir ou responder, se deixou colocar por mim ao lado do general na carruagem de posta. Elle nem me agradeceu. nem me disse adeos. Pobre mancebo! sem duvida morrerá, dizia eu.

Algumas horas depois parti tambem para os Pyreneus.

Na volta diigi-me para a cidade de Pau, perto da qual fica o dominio de Les-car onde a viscondessa de Orthes e o general me haviaõ convidado para

passar alguns dias. Grande era a minha vontade de tornar a ver Cecilia; fui para o castello.

A viscondessa e sna filha receberam-me com summa amabilidade, o general estava ainda em Bareges; mas qual não foi meu espanto quando, ao entrar na sala, dei com Mr Henrique de Castelnan sentado n'um canapè, e lendo periodicos!

— O general o mandou adiante, disse-me a viscondessa ao ouvido, para trazer despachos e informarme da saude de Cecilia, que tem estado muito incommodada.

— Muito o sinto, disse eu.

— Agoia ella está melhor: em quanto não chega o general, Henrique não podia deixar de hospedar-se em casa de seu tio; e essa foi a tenção formal de meu genro, como no lo escreveu ha oito dias.

— Ha pois oito dias que aqui está Mr. de Castelnan! disse eu à viscondessa, a qual, adivinhando a idéa que me preoccupava, deu se pressa de responder:

— Mas não vos inquieteis: primeiramente conheceis minha filha, sabeis da educaçãõ que teve, e depois eu vos asseguro que nesses oito dias eu não a perdi de vista um minuto se quer.

Ella fallava a verdade. Cecilia passava seus dias no salaõ perto de sua mae, e mesmo em seus passeios Henrique nunca se achava sò com ella; convem notar que ella não parecia procurar occasiões dizeo.

Admiraveis eraõ seus modos e seu comportamento: tudo nelle respirava a affeição a mais terna, e os maiores desvelos; mas nem uma palavra, nem um olhar, podiaõ revelar a estranhos o segredo do seu coração. Elle tinha mesmo voltado à alegria e á jovialidade: estava menos preoccupado, tomava parte mais activa nas conversações, mostrava-se muito amavel e muito instrui-

do, que à summa modestia elle juntava um espirito delicado, caracter nobre pensamentos generosos e mil outras qualidades até entã occultas.

A viscondessa leu-nos n'um jornal a noticia de um suicidio.

— Que desgraçado! disse Cecilia com um certo ar de approvaçãõ.

— Que louco! disse Henrique com desden

— Estaes certo que o mesmo nao vos hade acontecer? disse eu com vivacidade

— Oh! nunca, senhor. nunca, morrer por si è privar-se de tamanha ventura ..

— Qual?

— A de morrer por quem amamos

— Bem, disse eu comigo mesmo, elle ainda lhe tem amor mas està resignado; terà sempre força para combater e vencer-se :

Propoz-me a viscondessa que ouvisse a leitura de sua ultima novella: aceitei, e entrei com ella n'um gabinete, persuadido que nesse momento seu amor proprio de autor venceria sua vigilancia de mai, e que ella deixaria, por alguns minutos a sós um com outro Cecilia e Henrique.

Enganei-me; Henrique naõ quiz aproveitar-se dessa occasiãõ. A leitura que eu scube supportar com coragem heroica foi comprida. . eu o asseguro Nesse tempo eu ouvi Cecilia tocar em seu piano arias tristes e melancolicas; mas ella estava sò, que Henrique eu o vi passear no jardim. Quando voltei ao salaõ, ella estava ainda sò, sentada em uma cadeira de espaldar com a cabeça inclinada e os olhos vermelhos; levantou-se à pressa, e veio para mim com o sorriso nos labios, mas nesse movimento seu lenço cahio, e eu que o ergui senti-o . . . molhado. Ella que o percebeo, para desviar minhas suspeitas, indicou-me com o dedo um livro que estava em cima de uma mesa,

— Sou muito tola, dizei-me, naõ è assim? Esta novella fez-me chorar . . .

Olhei para o livro, era uma das composições de sua mai. Naõ carecia dessa prova para sentir que ella procurava enganar-me

De noite todas as pessoas da cidade, e dos arrebaldes vieraõ ao castello. Cecilia fazia as honras do salaõ com uma graça particular, ella occupava se desvelada com todos, excepto com Henrique a quem apenas de tempos em tempos dirigia a palavra para dar-lhe ordens sobre a disposiçãõ das mesas de jogo

Fizeraõ-me sentar para jogar o whist com tres dignatarios do lugar; uns velhos abancarãõ-se para jogar os centos, e as velhas, debaixo da presidencia da viscondessa, foraõ jogar o boston. O collector foi com o maire para o bilhar, e Cecilia, tomando com sigo todas as moças e meninas, e os moços foraõ brincar jogos de prendas

Nesse tempo eu jogava de modo a enfurecer meu parceiro, e a dar-lhe bem mà idéa dos jogadores da capital: porque, como a primeira vez que vi a Cecilia, eu estava mais attento a ella do que ao jogo .. meus olhos naõ sabiraõ do circulo jovial

Henrique tinha-se arrastado e olhava para os jogadores de bilhar. As moças o chamaraõ, e obrigarãõ a sentar-se no meio dellas: elle escolheu o lugar mais distante de Cecilia, e, nas penitencias que impoz, evitou quanto pode todo o contacto com ella. Todavia, uma vez as leis rigorosas do jogo coagiraõ Cecilia a dar um beijo no bello ajudante de camp. po .. ella levantou-se . . . neste momento cortei um oito de copas de meu parceiro, que era rei; elle ficou furioso; pouco se me dava . . . minha attençãõ toda inteira estava absorta por Cecilia, que se chegou tranquilla para Henrique, offerecendo-lhe suas faces frescas e rosadas.

Henrique as tocou de leve com as ex

tremidades dos labios : elle não còrou, não empalideceu, não perdeu os sentidos, como eu suppunha; ficou tranquillo e de sangue frio; e eu o lasimeei, e eu o admirei : sem o perceber fiz votos por elle e por seu amor sem esperanças.

Aoabadas as prendas, as moças foraõ divertir-se em redor de uma mesa a examinarem caricaturas, desenhos e folhetos. Por condescendencia com uma menina, Henrique esculpia com um canivete n' um pão um boneco a modo de ermitaõ. O pão era duro e o canivete excellente: o ferro desviou-se, e cahindo-lhe sobre um dedo da mão esquerda, deu um grande golpe. Cecilia empallideceu e deu um grito, e depois ella mesma, voltando a si e vendo o que era, disparou a rir.

O còrte era pequeno, mas deitava muito sangue. Todos os lenços das moças foraõ offerecidos ao ferido, todos pozeraõ-se a procurar tafetá gommado, todos os indispensaveis se abriãõ, vinte mãõsinhas pozeraõ-se a traçar da ferida: mas todas se atrapalhaõ, havia muita risada, e nada se conoluia. O golpe cahia sobre a segunda phalange do dedo, o tafetá não ficava seguro. Vinte vezes o tentaraõ, vinte modos differentes experimentaraõ, o mênor movimento do paciente tudo desarranjava.

— Ah ! snr., tenha a bondade de fiar quieto, e não dobre seu dedo. — Ah ! senhoras, isto è facil de recomendar mas sempre me esqueço — O sr tem razaõ, disse eu, para que fique immovel o dedo è preciso por-lhe o que em cirurgia chamaõ . . . — Talas, disse Henrique, como para os braços, e pernas quebradas ! — Isso mesmo ; — mas onde iremos busca-las, disseraõ todos desatando a rir — Aqui as temos, disse eu, e chegando-me para a meza do whist tirei uma carta . . Era o rei de oiros. Eu a enrolei ao redor do dedo ferido . . As moças a ataraõ com fios de retroz : debaixo deste involucro o dedo não pode mais

dobrar-se. O curativo concluiu-se no meio de risadas e applausos de toda a companhia, que felicitou-me por minha habilitade cirurgica : Henrique pediu-me a conta de meus honorarios e despezas, e Cecilia prometten-me sua clientella para todas as penicadellas de alfinete ou de agulha de que tivesse noticia.

A's 11 horas cada um reitrou-se, e os de caza foraõ para seus quartos.

No dia seguinte ás 10 horas desci ao salaõ, e puz-me a conversar com a viscondessa, quando vimos entrar o general que grita-nos alegre : — Bons dias, meus amigos — Ah ! meu Deus, meu genro como chegastes ? não ouvi o rodar de vosso coche — Cheguei esta manhã ás 5 horas em quanto dormieis — Realmente ! — Não quiz despertar a niaguem, e fui bater ao quarto de minha mulher : coitadinha, a-cordon sobresaltada, teve medo, não quiz abrir a porta. Suppoz que os hespanhoes, ou contrabandistas, ou salteadores assaltavaõ o castello, felizmente tranquilei-a, e ella por fim deu-me entrada . . Como estaes de saude ? — Optimamente. — Não vos agoniastes muito em quanto estive ausente ? — Nem por isso ! hontem recebemos visitas, jogamos whist, boston . . — Justamente è disso mesmo que me queixo, quereis por acaso que vossa filha fique jogadora — Jogadora ! — Sim jogadora. Ella parece que de dia, e de noite não pensa senaõ em cartas, e cis aqui continuou elle, rindo ás gargalhadas, eis aqui uma carta, um rei de oiros que achei em sua cama.

Procurei rir para que o general não reparasse na perturbaçãõ da viscondessa que parecia ferida pelo raio.

— Olhae ? olhae ? disse o general dando livre accesso à sua alegria, ella não quer rir, està toda atrapalhada, reconhece-se culpada.

— Sim : bem culpada, disse commigo mesmo. A esse tempo chegaraõ Henrique, e depois Cecilia, puzemo-nos á mesa,

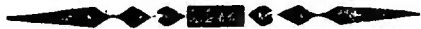
almoçamos; estava-mos sòs, e o mesmo ar de indiferença, o mesmo tom de reserva que já havia notado reinava entre elles, mas quanto amor lia eu agora nesses olhos que continuamente se evitavão, nessa harmonia silenciosa de todos os momentos de todos os pensares!

Levantamo-nos da meza e fomos para o jardim; achando-me atraz de todos sò com a viscondessa; eu lhe disse: — E entãõ, snra., julgaes agora que apezar da religiaõ, apezar de bons principios naõ ha perigo n'uma uniaõ desigual... — Calae-vos, me disse ella, ali vem o general

Com effeito elle chegou-se para mim, e perguntou me rindo-se: — Entãõ, sr., achastes nos Pyreneus assumpto para alguma peça? — Sim, um entre muitos sobre modo divertido — E fareis uma comedia — Naõ, general, farei uma novella.

—————

Eug. Scribe



EXPERIENCIAS DE CIRURGIA.

Em janeiro de 1174, os medicos e cirurgiões de Pariz representarão a Luiz XI que varias pessoas de consideração soffrião de dores de pedra, cólicas e pleurizes, e que muito util seria examinar as partes interiores do corpo onde se geravão estas molestias; e que não havendo outro melhor meio para tal exame que fazer a operação em um homem vivo, pedião lhes fosse entregue um soldado a quem acabavão de condemnar á força por seus crimes, o qual repetidas vezes havia sido atacado dessas molestias

Concedeu-se o pedido; e esta operaçãõ, talvez a primeira que se fizesse sobre a molestia da pedra se executou publicamente no cemiterio da igreja de S. Sertno.

Depois de todos os exames e observações necessarias, acrescenta a chro-

nica do tempo, mettêraõ outra vez as entranhas para dentro do corpo do soldado, oseraõ-lhe o ventre, e contienuou em tratamento tal, que dentro de trinta dias se achou perfeitamente curado; e logo o soltaraõ, dando lhe ainda uma remuneraçãõ.

O curso dos acontecimentos da vida humana è, às vezes, bem singular, diz a este respeito um escriptor. Foi necessario que este miseravel, para ser curado da dor de pedra, fosse condemnado á foroa. Mas o que naõ è facil acreditar è que nesses tempos um cadaver fosse objecto taõ sagrado, que os cirurgiões senaõ atreviaõ a tocar-lhe; e antes se quiz fazer a observaçãõ em uma pessoa viva que offender a um cadaver!

A dissecaçãõ do corpo humano ainda passava por um sacrilegio no principio do reinado de Francisco I e Carlos V fez consultar os theologos de Salamanca para saber delles se se podia em consciencia dissecar um cadaver para conhecer a sua composiçãõ. Foi no tempo desse soberano que o doutor Vesali, um dos homens a quem mais deve a sciencia anatomica, ousou metter o vistori em um corpo morto para observar a sua constituiçãõ interior; e com quanto fosse util à humanidade um tal conhecimento, naõ deixou aquelle medico insigne de ser perseguido oruelmente, sendo-lhe necessaria toda a protecçãõ do imperador para escapear ás mãos dos inquisidores, que sem duvida, o teriaõ queimado como herege. Taõ cegos eraõ ainda entãõ a superstiçãõ e o fanatismo!

ANECDOTA.

A rainha Maria Thereza, algum tempo depois do seu casamento com Luiz XIV, obrigou Baurtru a apresentar-lhe

sua mulher. Este se desculpou de o fazer allegando ser ella muito surda; mas, vedendo finalmente, levou consigo a condessa, a quem capacitára de que a rainha ouvia com muita difficuldade. Esta abre pois a scena berrando quanto pôde, e madame Bautru responde-lhe no mesmo tom. Luiz XIV, a quem Bautru confiára o segredo, ria como um perdido, até que por fim, conhecendo a rainha o engano, disse para sua interlocutora: « Não é verdade, senhora, que Bautru vos fez crer que eu era surda? Que tratante! Tinha me dito outro tanto da vossa pessoa. »

Bautru nem sempre sahia tão bem das suas travessuras. Veio uma manhã o seu laçao annunciar-lhe a visita de hum presidente de Bordéos. Bautru lhe mandou dizer que estava muitissimo doente; o presidente insistiu em querer vê-lo, e Bautru resolve-se a mandar-lhe dizer que morrêra n'aquelle mesmo instante. O presidente, engulindo a peta, quer por força entrar para borriñar d'agua benta o corpo do defunto, que não tem tempo senão para se metter n'uma cama e enbrullhar-se n'hum lençol. Ajoelha o presidente aos pés do leito, faz huma estrada oração, que dura uma boa ora, e deitando a mão a huma bojuda aldeirinha que estava à cabeceira, segundo o uso d'aquelle tempo, vasa-a, antes de sair sem deixar huma só gota, sobre o finado defunto.

—•—•—•—

A COUSA MAIS FORTE DO MUNDO.

Um dia os cortezãos de Dario tiveram huma grande disputa sobre qual era a cousa mais forte que havia no mundo. O monarcha persiano tomou interesse pela discussão, e declarou que a pessoa que resolvesse a questão em certo espaço de tempo, seria revestida de pur-

pura, beberia por uma taça de ouro, e dormiria em hum leito de seda, em fim, que teria lugar immediatamente depois do rei. A questão foi proposta aos maiores sabios do paiz.

No dia aprazado apresentáram-se tres homens para dar suas respostas. O primeiro declarou que o vinho era a cousa mais forte do mundo; opinião pouco susceptivel de ser sustentada, segundo nos parece, mas que todavia pareceu de algum peso à grave assembléa convocada pelo rei para julgar do caso. O segundo disse que a cousa mais forte que havia no mundo era o rei Dario; proposição só filha da lisonja, mas que antes da conquista de Alexandre poderia parecer plausivel aos persas acostumados a adorarem o seu monarcha.

Em fim, Zorobabel, principe hebreu, que estava captivo na corte de Dario, levantou-se e disse que as mulheres eram sem duvida mais fortes que o vinho e o rei, pois que elle tinha visto huma esposa de Dario arrancar a este principe a corôa que tinha na cabeça, e pô-la na sua propria, sem que o monarcha ousasse impedirh'o. E com tudo, acrescentou Zorobabel, ha ainda uma cousa muito mais forte que tudo que se acaba de dizer: é a verdade! Toda a assembléa ficou em silencio, por alguns instantes, e a justezu do que o hebreu acabára de dizer foi d'ahi a pouco por todos reconhecida e confessada. Zorobabel recebeu as recompensas prometidas pelo rei.

—•—•—•—

CHARADA.

Sou de moinho.	1
A's bellas damas	} 2
(Da calma intensa	
Modero as chaumas:	

E por triste condiçã
Tenho escravo o coração

NOVA LYRA OURO-PRETANA

OU

COLLEÇÃO DE POESIAS

DE

Bernardo Teixeira de Carvalho

DIVIDIDA EM 3 LIVROS.



Contêm o 1.º uma variada collecção de Lyricas, Romances, Poemetos, Cantigas, Epistolas, Nenias &c., precedida de uma desertação á cerca da lingua nacional, e illustrada com annotações

O 2.º contém a morte de Claudio Manoel da Costa, Poema Epico, precedido da historia da inconfidencia de Minas Geraes, e seguido de notas explicativas de todos os lugares e occurrencias nelle descriptos.

Contêm o 3.º livro uma variada collecção de Psalmos e Cantigas religiosas, ou meditativas, precedida de um discurso á cerca da poesia, seus differentes generos e da sua sublimidade.

Os 3 livros serão reunidos em um só volume, nitidamente impresso em grande formato, e dar-se-ha aos srs. assignantes pelo preço de 6000 rs. Recebem-se assignaturas nesta typographia.

Publicando, a pedido de um nosso assignante, o annuncio que acima transcrevemos, não podemos deixar de manifestar a nossa satisfação ao ver annunciada uma obra em que muito esperamos de seu joven e talentoso autor, e que para nós tem duplicado interesse, por ser escrita em Minas, e em Minas publicada por um Mineiro, que tambem encontrou em Minas o heroe do seu poema.

Nós lhe presagiamos o mais favoravel acolhimento.

O. P. 1847. Typ. Imp. de B. X. P. de Sousa Rua da Giló n. 9